



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM
SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SEGURANÇA
ALIMENTAR**

**DATA
EMIÇÃO
RELATÓRIO:**

08/09/2025

**RELATÓRIO GESTOR DE PARCERIA
DECRETO Nº 30/2017
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

PROCESSO ADMINISTRATIVO	ORIGEM	Nº 012/2023	() PARCIAL (X) FINAL
	CHAMAMENTO PÚBLICO ()		
	DISPENSA ()		
	EMENDA PARLAMENTAR (X)	Nº 004/2023	
	INEXIGIBILIDADE ()		
PARCERIA Nº:	TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 012/2023		
PARCEIRO:	Associação dos Moradores do Bairro Novo Progresso II – AMONP		
CNPJ:	16.684.664/0001-57	PERÍODO:	27/12/2024 a 27/12/2024
ENDEREÇO SEDE	Rua Gonçalves Dias, nº 320, Novo Progresso, Contagem/MG, CEP: 32140610		
RESPONSÁVEL	Presidente da OSC: Paulo Roberto Silva		
OBJETO DA PARCERIA:	O presente Termo de Colaboração, decorrente do Processo Administrativo nº 011/2023 – Emenda Federal nº 004/2023, tem por objeto a “execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV para crianças de 0 a 6 anos e para crianças de 6 a 15 anos, conforme plano de trabalho e projeto básico, partes integrantes do ajuste e em consonância com a Lei 8.742/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social e Resolução CNAS nº 109/2009 – Tipificação dos Serviços Socioassistenciais”, conforme plano de trabalho e projeto básico, partes integrantes do ajuste.		
VALOR TOTAL:	R\$ 500.209,00 (quinhentos mil duzentos e nove reais)		
VIGÊNCIA DA PARCERIA:	27/12/2023 a 27/12/2024		
GESTORA RESPONSÁVEL PELA PARCERIA: Bruna Eulalia Fernandes Matrícula: 1578608			
RELATÓRIO			
I – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES			
O presente Termo de Colaboração, tem como proposta promover o convívio familiar e comunitário, com ações que atendam às diferentes necessidades de convivências próprias a cada momento do ciclo de vida, estimulando os aspectos culturais das famílias e desenvolvendo noções de pertencimento e identidade dos usuários para possibilitar o acesso às informações sobre direitos e			

participação cidadã.

Objetivos específicos:

- Promover a convivência e a socialização entre as crianças e adolescentes;
- Estimular o protagonismo, através do acesso à informação sobre direitos de cidadania;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.

O serviço propôs a realização de oficinas artísticas e de caráter socioeducativo, com ênfase na musicalização, dança, capoeira, artes, recreação e esportes, rodas de conversa e grupos temáticos, contribuindo para a diminuição do número de crianças e adolescentes expostos a situações de risco, proporcionando um ambiente que permita promover o desenvolvimento das potencialidades, habilidades, talentos e propiciar a formação cidadã, bem como evitar o isolamento social e promover o convívio comunitário.

As crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, participantes dos SCFV, são organizados em 4 grupos de convivência de no máximo 20 participantes, cuja composição será realizada observando-se as faixas etárias. Esses grupos serão organizados a partir de percursos e devem realizar atividades planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento dos usuários, considerando um determinado período, observando-se no planejamento das atividades os três eixos norteadores do SCFV para a faixa etária, a saber: Convivência social, Direito de ser e Participação social.

Para o SCFV executado junto às crianças de 0 a 6 anos temos a especificidade de que a criança sempre estará acompanhada de seu cuidador ou cuidadora. Durante os encontros do grupo, serão desenvolvidas atividades que potencializam o desenvolvimento mental, de linguagem, socioemocional e físico das crianças e estimulam as interações sociais entre ela, o seu cuidador ou cuidadora e os demais participantes cujos eixos norteadores são: Eu comigo; Eu com quem cuida de mim; Eu com os outros; Eu com a cidade. Para as crianças de até 6 anos, cada oficina terá a duração de 1h30min num total de 02 grupos com no máximo 10 crianças acompanhadas do seu cuidador.

METAS ESTABELECIDAS NO PLANO DE TRABALHO

Conforme Plano de Trabalho firmado em 27/12/2023, verificam-se as seguintes metas:

8.1 METAS

8. METAS E ETAPAS (Inc. II e III, Art. 22, Lei 13.019/2014)

8.1 METAS

N.º	METAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADORES DE CUMPRIMENTO DAS METAS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO DE VERIFICAÇÃO
1	<p>Atender, durante a vigência da parceria, 70 (setenta) crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, nos Núcleos Novo Progresso (Ressaca) e Recanto da Pampulha (Nacional), em grupos formados respeitando-se os ciclos de vida, através de oficinas temáticas, culturais, de percussão, capoeira, esportes e recreação, visando promover o desenvolvimento das potencialidades, habilidades, talentos e propiciar a formação cidadã, bem como ofertar encontros que visem à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários precisam ser protegidos.</p> <p>Durante a vigência da parceria a meta proposta é variável entre 56 e 70 usuários – mínimo de 80%.</p>	12 MESES	Número de pessoas que acessaram o serviço, Índice de frequência dos usuários e famílias, Grau de participação dos usuários e famílias, Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento, Índice de permanência dos usuários no Serviço.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cadastro, acompanhado da autorização do uso da imagem e divulgação de dados conforme exigido pela LGPD; 2. Registro fotográfico das oficinas e atividades realizadas; 3. Diário de frequência, atestado pelo executor da oficina e pelo coordenador do SCFV. 4. Monitoramento realizado pelo CRAS de referência. 	MENSAL
2	<p>Atender 20 (vinte) crianças de 0 a 6 anos, no Núcleo Novo Progresso (Ressaca) durante a vigência da parceria, em grupos formados respeitando-se os ciclos de vida, através de atividades lúdicas, brincadeiras, vivências artísticas, culturais, e reflexões sobre as práticas cotidianas que envolvem as crianças e os(as) seus(suas) cuidadores(as), visando promover e qualificar a interação adulto-criança, gerando fortalecimento de vínculos entre eles, por meio de estímulos de afeto, cuidado responsivo e exercitando as competências do adulto cuidador para promover o desenvolvimento das crianças.</p> <p>Durante a vigência da parceria a meta proposta é variável entre 16 e 20 usuários – mínimo de 80%.</p>	12 MESES	Número de pessoas que acessaram o serviço, Índice de frequência dos usuários e famílias, Grau de participação dos usuários e famílias, Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento, Índice de permanência dos usuários no Serviço.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cadastro, acompanhado da autorização do uso da imagem e divulgação de dados conforme exigido pela LGPD; 2. Registro fotográfico das oficinas e atividades realizadas; 3. Diário de frequência, atestado pelo executor da oficina e pelo coordenador do SCFV. 4. Monitoramento realizado pelo CRAS de referência. 	MENSAL
3	<p>Promover eventos que possibilitem a convivência comunitária, valorizem o sentido de vida coletiva e ainda proporcionem atividades de lazer e orientação sobre os direitos dos usuários e suas famílias.</p>	12 MESES	Número de pessoas que acessaram o serviço, Índice de frequência dos usuários e famílias, Grau de participação dos usuários e famílias, Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento, Índice de permanência dos usuários no Serviço.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cadastro, acompanhado da autorização do uso da imagem e divulgação de dados conforme exigido pela LGPD; 2. Registro fotográfico das oficinas e atividades realizadas; 3. Diário de frequência, atestado pelo executor da oficina e pelo coordenador do SCFV. 4. Monitoramento realizado pelo CRAS de referência. 	ANO

8.2 ETAPAS/CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº DA META	Nº DA ETAPA/AÇÃO	DESCRIÇÃO DA ETAPA/AÇÃO	UNI DADE	QUANTI DADE	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	VALOR PREVISTO
1	1	Realizar o cadastramento dos participantes (que também deverão estar cadastrados no CRAS e Cadastro Único) e ofertar atividades de artes, dança, capoeira, musicalização (Percussão), oficinas de esportes, recreação e grupos temáticos, cujo objetivo é desenvolver potencialidades, habilidades, talentos e propiciar a formação cidadã, bem como evitar o isolamento social e promover o convívio comunitário. Cada encontro terá a duração de 1h30min num total de 04 (quatro) grupos com no máximo 20 usuários.	MENSAL	32	27/12/2023	27/12/2024	R\$ 500.209,00
2	2	Realizar o cadastramento dos participantes (que também deverão estar cadastrados no CRAS e Cadastro Único) e ofertar atividades lúdicas, brincadeiras, vivências artísticas, culturais, e reflexões sobre as práticas cotidianas que envolvem as crianças e os(as) seus(suas) cuidadores(as). Cada encontro terá a duração de 1h30min num total de 02 grupos com no máximo 10 crianças acompanhadas do seu cuidador.	MENSAL	4	27/12/2023	27/12/2024	R\$ 500.209,00
3	3	Realizar eventos temáticos e encontros com as famílias das crianças e adolescentes que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos promovendo o sentido da vida coletiva	ANO	4	27/12/2023	27/12/2024	R\$ 500.209,00

PÚBLICO ALVO: O serviço atende crianças e adolescentes residentes na Regional Ressaca no

Município de Contagem. Para faixa etária de 0 a 6 anos, e crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. Para a faixa etária de 0 a 6 anos, tem como público prioritário no atendimento às crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; as crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; as crianças encaminhadas pelos serviços da Proteção Social Especial; às crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário; as crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos. É uma forma de fortalecer vínculos de afetividade e cuidado, além de prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil

O SCFV voltado para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, tem como prioridade no atendimento, crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES

METAS ALCANÇADAS

- Metas quantitativas:

Todas as metas foram cumpridas conforme plano de trabalho e cronograma de execução descrito no referido documento. Através das visitas in loco realizadas pelas gestoras foi possível evidenciar a qualidade e o impacto das ações realizadas, reforçando a importância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na comunidade atendida.

Meta 01: Atender, durante a vigência da parceria, 70 (setenta) crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, nos Núcleos Novo Progresso (Ressaca) e Recanto da Pampulha (Nacional), em grupos formados respeitando-se os ciclos de vida, através de oficinas temáticas, culturais, de percussão, capoeira, esportes e recreação, visando promover o desenvolvimento das potencialidades, habilidades, talentos e propiciar a formação cidadã, bem como ofertar encontros que visem à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários precisam ser protegidos. Durante a vigência da parceria a meta proposta é variável entre 56 e 70 usuários – mínimo de 80%.

Mês de Referência	Atendidos	Porcentagem de cumprimento de metas
janeiro/2024	70	100%
fevereiro/2024	67	96%
março/2024	70	100%
abril/24	70	100%

maio/24	70	100%
junho/2024	59	84%
julho/24	66	94%
agosto/24	70	100%
setembro/24	70	100%
outubro/24	75	107%
novembro/24	94	134%
dezembro/24	94	134%

Análise Final: Meta cumprida.

Meta 02: Atender 20 (vinte) crianças de 0 a 6 anos, no Núcleo Novo Progresso (Ressaca) durante a vigência da parceria, em grupos formados respeitando-se os ciclos de vida, através de atividades lúdicas, brincadeiras, vivências artísticas, culturais, e reflexões sobre as práticas cotidianas que envolvem as crianças e os(as) seus(suas) cuidadores(as), visando promover e qualificar a interação adulto-criança, gerando fortalecimento de vínculos entre eles, por meio de estímulos de afeto, cuidado responsivo e exercitando as competências do adulto cuidador para promover o desenvolvimento das crianças. Durante a vigência da parceria a meta proposta é variável entre 16 e 20 usuários – mínimo de 80%.

Mês de Referência	Atendimentos	Porcentagem de Cumprimento de Metas
janeiro/2024	16	80%
fevereiro/2024	20	100%
março/2024	20	100%
abril/2024	20	100%
maio/2024	20	100%
junho/2024	19	95%
julho/2024	19	95%
agosto/2024	20	100%
setembro/2024	20	100%
outubro/2024	20	100%
novembro/2024	22	110%
dezembro/2024	22	110%

Análise Final: Meta cumprida.

Meta 03: Promover eventos que possibilitem a convivência comunitária, valorizem o sentido de vida coletiva e ainda proporcionem atividades de lazer e orientação sobre os direitos dos usuários e suas famílias.

Mês de Referência	Atendidos	Porcentagem de Cumprimento de Metas
janeiro/2024	0	0%
fevereiro/2024	0	0%
março/2024	0	0%
abril/2024	1	25%
maio/2024	1	50%
junho/2024	0	50%
julho/2024	1	75%
agosto/2024	0	75%
setembro/2024	0	75%
outubro/2024	1	100%
novembro/2024	1	125%
dezembro/2024	1	150%

Análise Final: Meta Cumprida.

- Metas Qualitativas:

As atividades desenvolvidas com as crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, em ambos os núcleos, promoveu o desenvolvimento integral dos participantes, abrangendo aspectos físicos, sociais, emocionais e cognitivos, promoveu uma reflexão crítica sobre questões raciais, o fortalecimento da identidade e autoestima e valorização da diversidade cultural, conscientização sobre direitos e deveres e a valorização do lazer como ferramenta de desenvolvimento.

As atividades desenvolvidas com as crianças de 0 a 06 anos demonstraram o compromisso do serviço com o desenvolvimento integral da criança, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e a promoção de um ambiente acolhedor e estimulante para o crescimento saudável. Através das atividades lúdicas, brincadeiras, vivências artísticas e reflexões sobre as práticas cotidianas, promoveu a interação entre as crianças e cuidadores, estimulando o afeto, o cuidado responsivo e o desenvolvimento de competências parentais. A participação ativa nas atividades propostas evidenciou a importância do trabalho em rede e de corresponsabilidade no cuidado com a infância.

Considerações sobre a execução financeira: durante a execução da parceria, foi apresentado ao setor de prestação de contas e para a OSC pontos relacionados à gestão financeira do termo. Foi enfatizado a importância de seguir rigorosamente o plano de trabalho, desta forma, não apenas em relação ao cumprimento das metas, mas também no que diz respeito ao planejamento mensal detalhado. Essa medida visou prevenir estouros de rubricas e garantir a utilização eficiente dos recursos disponíveis. Em reunião com o setor administrativo da AMONP, a entidade foi orientada a analisar a necessidade de solicitar o apostilamento de rubricas com gastos acima do planejado. O objetivo principal foi garantir a otimização dos recursos e o cumprimento das metas do projeto.

Pendências Financeiras e Notificações: da análise da prestação de contas revelou pendências financeiras que a OSC deve esclarecer:

- Débitos e transferências não identificados, a OSC precisa detalhar a origem e o destino desses valores para que a prestação de contas seja regularizada.
- Créditos não identificados, é necessário que a OSC justifique a procedência desses créditos para que possam ser devidamente contabilizados na parceria.
- Ressarcimentos de despesas irregulares e execução de despesas fora do plano de trabalho.

Todas essas questões foram comunicadas à OSC pela Diretoria de Prestação de Contas por meio de ofício e reuniões, disponíveis nas abas “Comunicados” e “Arquivo Adm”. Abaixo estão as principais notificações enviadas:

- **04/04/2025:** Reunião realizada para expor a situação financeiras da parceria;
- **10/04/2025: OFÍCIO/SMDS/SUPAR/DPC N° 237/2025** - pendências para regularização de glosas no valor de R\$ 187.199,80;
- **13/05/2025: OFÍCIO N° 298/2025/SMDS/GAB/SUPAR** - Informação ao Secretário sobre a inércia da OSC quanto ao atendimento da Notificação contida no Ofício 237/2025;
- **17/07/2025:** Reunião para conceder um novo prazo de 30 dias corridos para a OSC responder a todas as notificações e ofícios pendentes.
- **12/08/2025:** As respostas foram enviadas e estão atualmente em processo de análise.

A aprovação de contas ocorrerá quando constatado o cumprimento do objeto e das metas, bem como da regularidade na execução financeira da parceria. No momento, ainda não é possível emitir tal certificação.

AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO (ANEXAR COMPROVAÇÃO, CONFORME O CASO):

Esse relatório se refere ao período de execução do plano de trabalho compreendido entre 27/12/2023 a 27/12/2024. Para comprovação de cumprimento de metas físicas, foram analisadas as prestações de contas mensais, listas de presença anexas acompanhadas das visitas in loco e registros fotográficos. As informações são consolidadas a partir dos relatórios parciais de cada mês.

Considerações finais do trimestre janeiro a março de 2024: Durante o primeiro trimestre, sob a coordenação da equipe técnica e facilitadores ocorreram nos núcleos Sede e Recanto da Pampulha. As ações desenvolvidas contemplaram acolhimento, fortalecimento de vínculos, valorização da cultura e tradições, desenvolvimento de habilidades musicais e esportivas, consciência corporal,

dança e orientação sobre direitos. A equipe demonstrou proatividade no acompanhamento dos usuários, estabelecendo diálogo aberto com a gestão da parceria. As oficinas oferecidas ao público de 06 a 15 anos exploraram diversas modalidades incluindo percussão, dança, capoeira, esportes e recreação, promovendo o desenvolvimento integral dos participantes. Simultaneamente, as atividades lúdicas e brincadeiras direcionadas ao público de 0 a 6 anos tiveram como foco principal as crianças e seus cuidadores, fortalecendo o vínculo e estimulando o desenvolvimento infantil. As rodas de conversa e dinâmicas, por sua vez, proporcionaram espaço para expressão de sentimentos, o desenvolvimento da empatia e resolução de conflitos contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos. As metas 01 e 02 foram cumpridas integralmente. A meta 03 possui flexibilidade podendo ser realizada ao longo da vigência da parceria.

Considerações finais sobre o trimestre de abril a junho de 2024: No segundo trimestre, as atividades continuaram focadas no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, que incluíram as oficinas temáticas, atividades lúdicas. A meta 01 atender 70 crianças e adolescentes foi cumprida integralmente. As oficinas e atividades desenvolvidas, com rodas de conversa, oficinas de percussão, capoeira e eventos culturais contribuíram para o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento pessoal e social dos participantes. A meta 02, atender 20 crianças de 0 a 6 anos, também foi cumprida integralmente os beneficiários participaram ativamente das atividades lúdicas e culturais propostas. As oficinas e atividades lúdicas contribuíram para o desenvolvimento de habilidades sociais, a melhoria na coordenação e concentração, o estímulo à criatividade e a interação familiar. A meta 03, que previa a realização de 4 eventos, teve 50% de cumprimento, com a realização de dois eventos, o “Sarau Cultural” e o “Dia de quem Cuida de Mim”, fortaleceu o vínculo entre os beneficiários e suas famílias, promovendo a convivência comunitária e o senso de pertencimento.

Considerações finais sobre o trimestre de julho a setembro de 2024: O terceiro trimestre foi marcado pela continuidade das atividades voltadas ao desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, no fortalecimento de vínculos e na promoção da cultura local. A meta 01, que tinha como objetivo atender 70 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, foi integralmente cumprida, com a realização de oficinas de capoeira, percussão, dança, recreação e rodas de conversas foram planejadas para estimular o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas, promovendo a autoestima e o respeito mútuo entre os participantes. As rodas de conversa se mostraram um espaço para a expressão de sentimentos e ideias, enquanto as oficinas de dança afro tribal contemporânea e capoeira proporcionam conexão com a cultura. Já a meta 02, que buscava atender 20 crianças de 0 a 6 anos, também foi plenamente alcançada, com a realização de atividades lúdicas que fortaleceram os vínculos entre crianças e seus cuidadores. A utilização dos recursos pedagógicos diversos, como jogos, brincadeiras e histórias, estimulou a criatividade, a imaginação e o aprendizado. A meta 03, que previa a realização de 4 eventos, teve 75% de cumprimento, com a realização do “Arraiá 51” da AMONP. Este evento, celebrou os 51 anos da instituição, foi um marco importante para a comunidade, reunindo diversas gerações em torno de atividades culturais e lazer, promovendo a inclusão social e um espaço de referência para a comunidade.

Considerações sobre o trimestre de outubro a dezembro de 2024:

Meta 01 (06 a 15 anos): As ações coordenadas pela equipe técnica e os facilitadores, ocorreram em dois núcleos na Sede e no Recanto da Pampulha. As atividades foram diversificadas em outubro, abrangendo diferentes temas transversais e utilizando uma variedade de recursos. As atividades se concentraram em temas como autocuidado, direito da criança e do adolescente, valorização da cultura afro-brasileira, combate ao racismo, importância da família e do convívio social, papel do lazer no desenvolvimento. No núcleo Sede as atividades se concentraram em temas como autocuidado, direitos e deveres, bem-estar, saúde, foram realizadas rodas de conversa, oficinas de capoeira, percussão, dança e recreação. O destaque do mês foram os ensaios para o espetáculo e a confecção de materiais para o novembro Negro, demonstrando compromisso com a cultura e a conscientização. No núcleo Recanto da Pampulha, o foco principal foi a importância do brincar para o desenvolvimento, a socialização e as memórias afetivas. As atividades incluíram roda de conversa, dinâmicas, oficina de futebol, leitura e contação de história, participaram de um torneio de minijogos. Houve destaque para comemoração do Dia das Crianças.

No mês de novembro foram realizadas diversas atividades, com foco na valorização da cultura afro-brasileira, combate ao racismo e o desenvolvimento da autoestima, abrangendo temas transversais como a valorização e auto aceitação, preconceito e racismo e beleza negra. No núcleo Sede as atividades incluíram rodas de conversa, oficina de percussão, dança, capoeira e recreação. Destaque para a participação de convidados especiais, como a Sra. Gorete da comunidade quilombola Arturos, Sra. Patrícia e Sr. Alan artistas de dança afro e palestra sobre capoeira regional do Mestre Bimba que enriqueceram as atividades com seus conhecimentos. Os usuários participaram da confecção de mini tambores, dança afro e confecção de um barco e bastões para o espetáculo “Ubuntu – Eu sou porque nós somos”, que celebrou a cultura afro-brasileira. No núcleo Recanto da Pampulha, as atividades se concentraram em rodas de conversa, oficinas de futebol, leitura e contação de história e recreação. As rodas de conversas abordaram temas sobre preconceito e racismo. Participaram de atividades esportivas, ouviram e interpretaram histórias afro-brasileiras, confeccionaram bonecas Abayomi e criaram jogos e desenhos relacionados a temática do mês. Houve também a confecção de quebra-cabeça gigante com o mapa da África e do Brasil, e desenhos com materiais diversos para a exposição no evento.

No mês de dezembro, as atividades tiveram foco na família, afetividade, cuidado, segurança, lazer, as ações abordaram temas transversais como família e afetividade, direitos humanos, a importância do conviver. No núcleo Sede, as atividades incluíram rodas de conversas, oficinas de percussão, dança, capoeira, além de recreação. As crianças e adolescentes discutiram sobre a importância da família, direitos humanos e convívio social, participaram de atividades lúdicas e esportivas, e celebraram o Natal com artefatos natalinos e um amigo doce. Houve também apresentação especial de percussão no Hemominas, demonstrando o talento e o engajamento do grupo. No núcleo Recanto da Pampulha, as atividades se concentraram em rodas de conversa, oficinas de futebol, leitura e contação de história. Discutiram sobre lazer e desenvolvimento, participaram de brincadeiras antigas e um mini campeonato de futsal, ouviram e recontaram com foco no Natal, e confeccionaram enfeites natalinos. Houve também um encerramento das atividades anuais com algodão-doce e picolé, celebrando o ano e o convívio do grupo.

Meta 02 (0 a 06 anos): as atividades são desenvolvidas com dois grupos, durante o mês de outubro as atividades foram estruturadas em torno dos eixos “Eu comigo, eu com quem cuida de mim, e com os outros”, tiveram como objetivo principal fortalecer a empatia e a criação de vínculos

afetivos entre a criança e cuidadores. Entre as atividades realizadas, destacam-se a dinâmica “a capa do herói”, que permitiu aos cuidadores reconhecerem e expressarem as potencialidades de suas crianças, promovendo o fortalecimento da autoestima e dos laços afetivos. O “teatro de fantoches” também se mostrou uma ferramenta poderosa para estimular a imaginação, a linguagem oral e a interação entre as crianças e cuidadores, além de despertar o interesse pela leitura e contação de histórias. A “ciranda de ideias” por sua vez, proporcionou um espaço de diálogo aberto e horizontal, onde crianças e cuidadores puderam compartilhar seus anseios, ideias e dúvidas, construindo coletivamente um ambiente de confiança e respeito mútuo.

No mês de novembro as ações tiveram continuidade do eixo trabalhado em outubro “eu comigo, eu com quem cuida de mim, eu com os outros. A primeira atividade, intitulada” Túnel”, utilizou um túnel de papelão decorado para criar um desafio lúdico que estimulasse a confiança da criança em seu cuidador. Ao atravessar o túnel em direção ao cuidador que o aguardava do outro lado, as crianças puderam experimentar a segurança do vínculo afetivo e a alegria da conquista. A atividade foi acompanhada de música, incentivos criando um ambiente acolhedor e estimulante. Na segunda atividade, a boneca Abayomi apresentou às crianças a história da boneca, um símbolo de resistência e afetividade na cultura africana. Em seguida, as crianças e cuidadoras foram convidadas a confeccionar suas próprias bonecas com retalhos de tecidos, fortalecendo os laços afetivos durante o processo criativo.

No mês de dezembro, as atividades foram focadas em atividades lúdicas, focadas na criação de vínculos de confiança e afetividade. A primeira atividade, “história da caixa mágica”, utilizou uma caixa mágica contendo diversos objetos para dar vida a uma história contada coletivamente pelas crianças e cuidadores. A dinâmica estimulou a criatividade, a cooperação e a participação de todos, além de apresentar elementos de fácil acesso que podem ser reproduzidos em casa, fortalecendo os laços familiares e o sentimento de pertencimento. A segunda atividade “expedição” convidou crianças e cuidadores para uma viagem imaginária de ônibus, a expedição lúdica permitiu que o grupo explorasse o espaço, interagisse de forma criativa e vivenciasse diferentes etapas da viagem, ao final, a roda de conversa proporcionou um momento para compartilhar as experiências e aprendizados da viagem.

Meta 03 (Eventos): no último trimestre foram realizados 03 eventos: Festa das Crianças, evento “Sankofa” em comemoração ao novembro Negro e confraternização natalina.

No dia 15 de outubro, foi realizada a festa das crianças e adolescentes, com objetivo de promover o convívio, lazer e diversão e fortalecer os vínculos entre as gerações. O evento foi estruturado com base no direito de brincar, reconhecendo a importância do lazer para o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Foram adotadas estratégias para garantir a diversão de todas as idades, com brinquedos com touro mecânico, escorregador, piscina de bolinha, pintura facial, e um espaço dedicado ao ciclo de vida de 0 a 6 anos.

No dia 29 de novembro, foi realizado o evento “Sankofa” em comemoração ao novembro Negro, com objetivo de promover a reflexão sobre a cultura afro-brasileira e a luta contra o racismo, o evento ampliou e estimulou a convivência intergeracional, a preservação da cultura afro-brasileira, troca de saberes e o incentivo a convivência comunitária e familiar, culinária afro-brasileira. O evento fomentou a importância do aviltamento e valorização da cultura afro-brasileira em todos os aspectos, em especial, a importância deste povo para a formação e construção de todo território brasileiro. O evento contou com a participação de 230 pessoas.

No dia 19 de dezembro, foi realizada a confraternização natalina, com o objetivo de promover a integração, a troca de experiências e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. O evento contou apresentações culturais dos participantes, como o Maculelê apresentado por crianças e adolescentes menores de 15 anos e uma cantada natalina apresentada por idosos acima de 60 anos. Além disso, a presença da mamãe Noel distribuiu lembrancinhas, e os idosos também foram contemplados receberam sacolas do programa Mesa Brasil do SESC. O evento proporcionou um ambiente de descontração, troca de afetos e partilha.

Primeiro Termo de Apostilamento – Transição de Gestão (outubro/2024)

Em 14 de outubro de 2024, ocorreu a transição na gestão da parceria, conforme primeiro apostilamento (DOC – Edição 5903). Como nova gestora tive a responsabilidade de elaborar o relatório final da parceria, com apenas 02 (dois meses) para a conclusão do termo.

Para garantir a continuidade das ações e o cumprimento das metas, tomei as seguintes medidas:

- Análise detalhada dos relatórios emitidos pela gestão anterior.
- Acompanhamento da execução de metas por meio de visitas técnicas aos núcleos de realização das atividades.
- Diálogo aberto com a OSC para garantir o alinhamento das atividades com o plano de trabalho.

Pude certificar que as atividades realizadas durante o período de outubro a dezembro de 2024 mantiveram-se alinhadas ao plano de trabalho e as diretrizes do SCFV.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

O planejamento das atividades executadas incluiu etapas bem definidas de início, meio e fim, alinhadas aos objetivos e estratégias previamente estabelecidos. Os percursos foram elaborados com base nos eixos definidos pelos Cadernos de Orientação para os SCFV, emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos, para este grupo, as ações foram baseadas em três eixos principais: Eixo Convivência Social: Atividades que estimularam o convívio social e familiar, promovendo o sentimento de pertença, formação de identidade, construção de sociabilidade e fortalecimento de laços sociais e cidadania. Eixo Direito de Ser: Ações voltadas para o estímulo do exercício pleno da infância e adolescência, proporcionando experiências que ampliassem a vivência desses ciclos etários em sua diversidade. Eixo Participação: Iniciativas que incentivaram a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, incluindo o SCFV, a família, a comunidade e a escola, promovendo o desenvolvimento como sujeitos de direitos e deveres.

Crianças de 0 a 6 anos, para este grupo, as atividades específicas sempre acompanhadas por seus cuidadores, focaram no desenvolvimento mental, socioemocional, de linguagem e físico, promovendo interações sociais entre as crianças, seus cuidadores e os demais participantes. Os encontros foram norteados por quatro eixos principais: Eu Comigo: Desenvolvimento de competências pessoais para relações interpessoais qualificadas. Eu Com Quem Cuida de Mim: Fortalecimento das competências dos cuidadores, promovendo exemplos que auxiliem no aprendizado das crianças. Eu Com os Outros: Estímulo à comunicação, empatia, cooperação, respeito e sociabilidade além da relação criança-cuidador e família. Eu Com a Cidade: Ampliação da consciência de direitos e deveres em um contexto mais amplo de cidadania.

Os grupos foram organizados de acordo com a faixa etária dos participantes, foram promovidas ações socioculturais, esportivas e encontros reflexivos, sempre considerando os interesses e necessidades dos usuários. Além disso, a realização de eventos com atividades diferenciadas foram ofertados, proporcionando proteção às crianças e adolescentes e ampliando as oportunidades de convivência.

Os registros mensais apontaram um aumento significativo no número de crianças e adolescentes atendidos, comprovando a grande procura por atividades que incentivam a convivência, a criatividade e o aprendizado. Além disso, observou-se um avanço considerável na autoestima e na autonomia dos participantes, traduzido em maior envolvimento nas atividades realizadas e em interações mais construtivas tanto com seus pares quanto com suas famílias.

Outro impacto relevante do SCFV foi o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A participação ativa das famílias nas atividades do projeto não apenas contribuiu para a formação de redes de apoio, como também aumentou a conscientização sobre a importância do cuidado integral para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Em análise final, o Termo de Colaboração 012/2023 foi executado, demonstrando o cumprimento das metas e diretrizes propostas, gerando um impacto positivo para os participantes e para a comunidade envolvida.

III – RESUMO DE RELATÓRIOS DE VISITAS (anexar cópia)

RELATÓRIOS DAS VISITAS *IN LOCO* (relatar principais observações) (X)

Durante a execução do termo de parceria foram realizadas as seguintes visitas in loco:

11/04/24 – Visita para conhecer o espaço das realizações das oficinas do termo;

17/06/24 – Visita de monitoramento – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos – núcleo Recanto da Pampulha – Roda de conversas e oficina de futebol.

21/06/24 – Visita de monitoramento – Núcleo Sede – crianças de 0 a 06 anos – oficina de recreação.

24/06/24 – Visita de monitoramento – Sede Administrativa.

07/08/24 – Visita de monitoramento – Núcleo Recanto da Pampulha – grupo crianças e adolescentes – roda de conversa e oficina de futebol.

21/10/24 – Reunião de integração da nova gestora – apresentação da equipe e conhecimento do espaço institucional.

No dia 10 de dezembro foi realizada visita na oficina de capoeira no núcleo Sede, na ocasião estavam presentes 18 usuários. A atividade iniciou com um treinamento intensificado dos golpes utilizados nas rodas, com objetivo de aprimorar a dinâmica do jogo e a interação entre os participantes. Em seguida, praticaram os golpes em roda, os golpes sequenciais intensificaram o jogo, aumentando a dificuldade para que o adversário respondesse. O grupo se mostrou participativo durante toda a atividade, demonstrando protagonismo e aprendizado coletivo. A interação entre os participantes foi positiva, contribuindo para a melhora das relações interpessoais. A visita à oficina de capoeira evidenciou o engajamento dos usuários com a atividade e os benefícios que ela proporciona, como desenvolvimento das habilidades físicas, a interação social e o fortalecimento dos vínculos.

No dia 11 de dezembro pela manhã foi realizada visita na oficina de contação de história no núcleo Recanto da Pampulha, na ocasião estavam presentes 07 usuários, que participaram ativamente da atividade proposta. Durante a oficina foi contada a história “chapeuzinho amarelo”, de Chico Buarque, uma história que aborda o tema do medo de forma lúdica e sensível. A participação dos usuários foi fundamental, uma delas inclusive, vestiu a capa de Chapeuzinho Vermelho, personificando a personagem e contagiando a todos. A história abordada proporcionou um ambiente acolhedor e divertido, onde a imaginação e a criatividade puderam fluir livremente. Além da diversão, a oficina promoveu vários benefícios para os participantes como estímulo à imaginação e a criatividade, desenvolvimento da linguagem, promoção da socialização e da empatia, conhecimento de diferentes culturas e realidades.

No dia 11 de dezembro pela tarde foi realizada visita ao grupo de crianças de 0 a 6 anos no núcleo Sede, na ocasião estavam presentes 05 usuários e seus cuidadores. Em primeiro momento ocorreu a dinâmica de acolhimento. Em seguida, foi contada uma história a partir de objetos tirados de uma caixa, “caixa mágica” os participantes iam reproduzindo a história a partir dos objetos tirados. Todos os participantes conseguiram construir a história com muita facilidade, criatividade e interação com as crianças incorporando as crianças na história contada. A atividade estimulou a criatividade e cooperação entre os participantes, além de apresentar elementos de fácil acesso que podem ser reproduzidos em seus lares, incentivando a continuidade da experiência.

ATAS DE REUNIÕES DE ORIENTAÇÃO (relatar principais orientações) (X)

Reunião Inicial AMONP, 21 de outubro de 2024.

No dia 21 de outubro de 2024, realizei uma visita à sede da AMONP, com objetivo de conhecer a equipe e o espaço da instituição. Estiveram presentes na reunião Ronivia Soares, Matheus Felipe e eu gestora da parceria.

Após breve ambientação no espaço da Sede, pude observar várias atividades sendo realizadas com o público atendido pela OSC, nos dirigimos à sala de reuniões, iniciando a conversa. Ronivia Soares, representando a AMONP, fez uma apresentação abrangente de todos os termos do serviço de convivência, detalhando as metas e cada um dos núcleos. Essa explicação permitiu uma melhor compreensão do trabalho realizado pela instituição e do impacto positivo na comunidade.

Em seguida, abordamos as pendências relativas ao Sipcon, com foco nos seguintes pontos:

- Relatórios com NIS (Número de Identificação Social) dos usuários;
- Lista nominal com o aproveitamento dos usuários: ferramenta para monitorar a frequência e participação nas atividades oferecidas;
- Justificativa para as visitas domiciliares: detalhamento dos casos em que o usuário não pode comparecer na instituição, necessitando de acompanhamento domiciliar.

Visando aprimorar a gestão dos termos de colaboração e o acompanhamento do trabalho desenvolvido pela AMONP, solicitei um cronograma de visitas a todos os núcleos. Essa iniciativa permitirá uma avaliação mais precisa do cumprimento das metas estabelecidas e do serviço prestado. Ao final foi realizado registro fotográfico que contou com a participação da coordenadora Maílida. Acredito que o encontro foi produtivo, proporcionando um panorama das atividades da AMONP e permitindo o alinhamento de informações importantes para a gestão da parceria.

RELATÓRIOS FOTOGRÁFICOS DA VISITA (X)

Reunião de Apresentações - SEDE AMONP



Visita realizada em 21/10/2024.

Visita a Oficina de Capoeira núcleo AMONP



Visita realizada em 10/12/2024.

Visita a Oficina de Contação de História núcleo Recanto da Pampulha



Visita realizada em 11/12/2024.

Visita a Oficina de Contação de História núcleo SEDE



Visita realizada em 11/12/2024.

IV - INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES (X) NÃO () SIM

(Descrever os indícios de irregularidades e as providências a serem tomadas com os prazos para solução de pendências e data de retorno para verificação do pleno atendimento):

Durante a vigência da parceria não houve evidências de irregularidades.

V – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Valor repassado até a data do relatório: R\$ 500.209,00

Valor restante a ser desembolsado até o fim da parceria: R\$ 00,00

Administração está cumprindo o cronograma de desembolso: (X) SIM (NÃO)
(em caso descumprimento descrever motivo)

10. PLANO DE DESEMBOLSO FINANCEIRO								
ENTE	CONCEDENTE				PROPONENTE			
	QTDE PARCELAS	PREVISÃO DE REPASSE	NATUREZA	VALOR DA PARCELA	QTDE PARCELAS	PREVISÃO DE REPASSE	NATUREZA	VALOR DA PARCELA
FEDERAL	1	dez/23	33504300	R\$ 500.209,00				
TOTAL				R\$ 500.209,00	TOTAL			
Identificação da Despesa		Classificação Orçamentária						
FEDERAL		1102.08.244.0005.2040.33504300			FONTE: 51660710		R\$ 500.209,00	
Os valores serão repassados de acordo com o cronograma de desembolso compatível com os gastos das etapas vinculadas às metas do cronograma físico.								

VI – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS

(EM CASO DE EVIDÊNCIA DE EXISTÊNCIA DE ATO IRREGULAR)

ANÁLISE DAS DESPESAS POR RUBRICA

RELATÓRIO TÉCNICO DA DIPAR COM ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

PROVIDÊNCIA A SEREM TOMADAS PELA ADMINISTRAÇÃO

Os documentos comprobatórios das despesas estão na Diretoria de Prestação de Contas, conforme Portaria nº 015, 10 de setembro de 2020, em seu artigo 5º, que, por sua vez, emitirá relatório simplificado a Comissão de Monitoramento e aos gestores das parcerias, indicando o cumprimento do objeto por parte da OSC dos requisitos da Prestação de Contas, em especial, os referentes relatórios físico/financeiros e apresentação dos documentos comprobatórios das despesas.

VII – ANÁLISE DAS EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELO CONTROLE INTERNO E EXTERNO

Não houve auditorias externas ou internas durante a vigência da parceria.

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a OSC comprovou a execução das metas estabelecidas na parceria e prestou contas de forma correta?

A parceria entre a Prefeitura Municipal de Contagem e a AMONP para a execução do SCFV para crianças e adolescentes, com vigência de 27/12/23 a 27/12/24, atingiu seus objetivos. Ao longo de todo o período, a gestão da parceria realizou um acompanhamento contínuo das metas físicas, com as visitas in loco e análise de toda a documentação comprobatória anexa ao SIPCON, como lista de presença, registros fotográficos e relatórios técnicos importantes instrumentos para a comprovação das metas. A OSC demonstrou capacidade e proatividade resultando no cumprimento integral das metas quantitativas e na oferta de um serviço qualificado e relevante para a comunidade. O diálogo aberto com a OSC foram fatores importantes para a conclusão da parceria.

Assumi a gestão desta parceria em 14/10/2024 (DOC – Edição 5903), por meio do primeiro apostilamento, substituindo a gestora anterior. Considerando que havia apenas dois meses restantes para a conclusão do termo, baseei o relatório final nos documentos da gestão anterior, enquanto continuei a acompanhar a execução das metas por meio das visitas técnicas para garantir a

continuidade das ações. Durante o período de outubro a dezembro as atividades mantiveram-se alinhadas ao plano de trabalho e as diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Tendo em vista o cumprimento integral das metas do plano de trabalho, sugiro a aprovação da execução física da parceria. Entretanto, é importante ressaltar que a aprovação final da prestação de contas só poderá ser emitida após a constatação da regularidade financeira da parceria. No momento, ainda não é possível emitir tal certificação e aprovação

SIM (X)

SIM COM RESSALVAS ()

NÃO ()

RECOMENDAÇÕES:

**ASSINATURA DO
GESTOR**

**Bruna Eulalia Fernandes
Mat. 157860-8**